

TENDÊNCIA

As carreiras mais cobiçadas no Brasil

Piloto e corretor de imóveis são as profissões mais desejadas por brasileiros, mostra levantamento da Plataforma *onlinecurrículo*

» LARA COSTA

Levantamento da plataforma *onlinecurrículo* mostra que a profissão mais desejada no Brasil é de piloto, acumulando mais de 97.200 buscas em 2024. Entre os motivos que explicam a preferência, estão o salário anual médio de R\$ 127.551, cerca de 3,6 vezes maior que a média nacional, e a oportunidade de viajar.

Em segundo lugar, vem corretor de imóveis, que acumula mais de 79.000 buscas anuais e oferece um salário anual médio de R\$ 99.690. A carreira tem benefícios adicionais, como comissões baseadas em desempenho, bônus anuais e arranjos de trabalho flexíveis, além de não ser necessário ter diploma universitário para prosperar, sendo uma profissão mais acessível.

Para Carlos Augusto Bahouth, corretor de imóveis há 31 anos, a alta procura pela profissão tem a ver com a necessidade de ter poucos recursos no início da carreira, sendo uma escolha mais fácil. “A primeira visão da pessoa que ingressa na profissão, é que ela precisa de pouco para começar, que é só de um telefone e um carro, então o capital investido é muito pouco e pode ter mais oportunidades ao longo do tempo.”

Fotos: Arquivo Pessoal



Carlos Augusto: corretor precisa de telefone e carro

Outras profissões

Entre as demais oito carreiras listadas, três são da área do direito, que são perito criminal, forense e juiz. “Esses cargos são altamente respeitados e oferecem tanto segurança quanto salários competitivos, tornando-os especialmente atraentes para quem deseja contribuir para a justiça e causar um impacto significativo”, diz a pesquisa.

Outro motivo que explica a prevalência na área jurídica está no fato de ser uma carreira popular no Brasil. Isso se explica diante das oportunidades para cargos públicos e governamentais, que disponibilizam altos salários e ótimos benefícios.

Além disso, as demais profissões mais cobiçadas no Brasil são: vendedor, em terceiro lugar; youtuber, em quinto; modelo, em sexto; hacker, em oitavo, e comissário de bordo, em nona posição.

Tendências

Segundo o professor Francisco Antônio Coelho Júnior, do Departamento de Administração da Universidade de Brasília (UnB), a escolha das profissões reflete o momento e o pensamento atual do país, evidenciando as diferenças geracionais. “Claramente são carreiras que envolvem características das gerações mais recentes, que querem ter remuneração mais alta e rápida, além de outras gerações que também querem ter um tipo de profissão que as desperte mais o interesse”, descreve.

Além disso, ele acredita que outro fator notável é a falta de interesse na estabilidade do serviço público, e sim, na busca de desafio, em que eles possam transformar uma realidade por meio do trabalho. “Cobiçar significa o desejo de querer ser motivado por fatores intrínsecos, como transformar uma realidade, ter mais significado com o que faz e também a retorno financeiro.”



Francisco Antônio: reflexo dos propósitos das novas gerações

Outros países

A plataforma fez uma lista das 10 profissões mais desejadas em cerca de 170 países, e mostra que piloto está na primeira posição, contando com mais de 1,3 milhão de buscas globais anuais. Também há outras carreiras ligadas a viagens, como comissário de bordo em quinto lugar, e agente de viagens em sexto.

Em terceiro lugar, aparece a profissão de engenheiro de software sob justificativa dos benefícios oferecidos, como estabilidade financeira, diante do salário anual médio de R\$ 75.012, além da natureza digital do trabalho, que pode fornecer flexibilidade ao trabalhador.

Em seguida, notários, diante da segurança no emprego, potencial para bom retorno financeiro e também, mesmo sendo uma carreira “reconhecida como uma atividade complementar, existe a possibilidade de trabalhar de forma flexível, permitindo que muitos adotem

essa profissão em tempo integral.” Em sétima posição, cientista de dados, diante do salário anual médio de R\$ 186.492, trabalho remoto e horários flexíveis. Por último, vem juiz, em oitavo lugar; terapeuta em nono e detetive em décimo.

Segundo o *onlinecurrículo*, os empregos dos sonhos podem variar entre indivíduos, países e continentes, sendo influenciados por alguns aspectos, como paixão, aspiração financeira e habilidades. “O conceito é frequentemente relegado às fantasias de crianças que querem crescer e se tornar super-heróis e astronautas. Independentemente da sua motivação, muitos de nós temos um emprego “dos sonhos” em mente; um papel sob medida que oferece segurança no emprego, alto potencial de ganho e nos paga para fazermos algo que amamos”, diz o relatório.

Estagiária sob a supervisão de Ana Sá